

FOLHA FECOMÉRCIO

Revista produzida pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas



APÓS OBRAS DE REVITALIZAÇÃO E REFORMA, SENAC PALMEIRA DOS ÍNDIOS É APRESENTADO À SOCIEDADE

página 18

Sistema Fecomércio desenvolve ações
de apoio ao combate ao Covid-19

página 8

Mesa Brasil repassa mais de 80 toneladas
para instituições cadastradas

página 14

SENAC EAD. O MAIS COMPLETO.

Diversos cursos para quem quer adquirir novos conhecimentos e estar pronto para encarar os desafios do mercado de trabalho. Ideal para acompanhar a sua vida em todas as fases: inicial, aperfeiçoamento ou atualização. #SouSenacEAD

SOU
CURSOS
LIVRES
SENAC EAD



Inscreva-se já.

ead.senac.br/cursos-livres

 /SenacEADoficial

 @senaceadoficial


Senac

O MELHOR ENSINO A DISTÂNCIA DO PAÍS.

Palavra do Presidente



Gilton Lima | Presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas

Por mais que saibamos que não temos o controle do futuro, jamais poderíamos imaginar que uma doença iniciada do outro lado do planeta pudesse, em tão pouco tempo, alcançar-nos. As primeiras notícias, ainda como um eco distante, já nos deixaram alarmados pela situação enfrentada pela China diante da então epidemia do Covid-19, o coronavírus. O que dizer, agora, que esta doença se tornou uma realidade para o mundo todo e convive conosco lado a lado?

Em Alagoas, entre as medidas tomadas no enfrentamento a esta pandemia, o Governo do Estado decretou a paralisação das atividades comerciais. Reconhecemos o momento difícil pelo qual passa a sociedade e a importância de somar esforços no combate à pandemia, mas esta suspensão nos trouxe preocupações ante a uma iminente crise econômica e o consequente aumento do desemprego. Por isso, desde o início, intensificamos o diálogo com o governo visando buscar alternativas que pudessem equilibrar os interesses econômicos e sociais.

Não podemos nos esquecer que o Comércio e Serviços representam, em Alagoas, 49% do PIB, empregando 66% dos trabalhadores celetistas em 83,33% dos empreendimentos existentes, respondendo por 44% da arrecadação do ICMS. Excluindo os serviços essenciais não afetados com a suspensão, há uma perda diária de R\$ 53 milhões de reais nas atividades destes setores. Em 30 dias de paralisação, completados em 20 de abril, o prejuízo acumulado chegou a R\$ 1,6 bilhão.

Em contrapartida, as empresas continuam com compromissos financeiros e, embora medidas trabalhistas e tributárias tenham sido anunciadas pelo governo federal, assim como normas tributárias estaduais e municipais, tais iniciativas não serão suficientes para equilibrarem as contas face ao desaquecimento de suas atividades.

É preciso um planejamento para a reabertura do comércio para que a economia volte a trazer resultados e tenha força para resguardar os empregos, contribuindo para o desenvolvimento social.

PRESIDENTE

José Gilton Pereira Lima

1º VICE-PRESIDENTE

Valdomiro Feitosa Batista

DELEGADO REPRESENTANTE JUNTO À CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO

José Gilton Pereira Lima

DIRETORA REGIONAL DO SESC ALAGOAS

Maria Ivanilda da Silva

DIRETORA REGIONAL DO SENAC ALAGOAS

Telma Maria Ribeiro Guimarães

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Wilton Malta de Almeida
José Gilton Pereira Lima
Valdomiro Feitosa Batista
Arthur Georges Guillou
Ana Luíza Araújo Freire Soares
Adeildo Sotero da Silva
Nilo Ítalo Zampieri Júnior
José Antonio Vieira

SINDICATOS FILIADOS

Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos
Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas
Sindicato do Comércio Varejista de Penedo
Sindicato do Comércio Varejista de União dos Palmares
Sindicato do Comércio Varejista de Arapiraca
Sindicato do Comércio Varejista de Palmeira dos Índios
Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Estado de Alagoas
Sindicato da Habitação de Alagoas

FOLHA
FECOMÉRCIO

Ano XXI | Nº 193 | Março/Abril de 2020

Redação Fecomércio

Sandra Peixoto | MTE 695-AL

Redação Sesc

Fabiana Barros | MTE 712-AL

Patrícia Castro | MTE 864-AL

Lucas Amorim (estagiário)

Redação Senac

Cristiane Calaça | MTE 1.086-AL

Lyara Munt | MTE 1.735-AL

Projeto Gráfico e Diagramação

Clauderlan Vilela | MTE 1.574-AL

Endereço

Rua Professor Guedes de Miranda, 188

Farol, Maceió, Alagoas

CEP 57055-220

Contato

(82) 3026-7200

comunicacao@fecomercio-al.com.br



CAPA

SEÇÕES

Palavra do Presidente **3**

Entrevista // EAD: Tire suas dúvidas sobre a modalidade de ensino com Aristóteles Oliveira **6**

Panorama **13**

Artigo // Brasil em tempos de pandemia **22**

FECOMÉRCIO

Ações do Sistema Fecomércio Alagoas auxiliam no combate ao coronavírus **8**

Fecomércio estende consultoria de importação ao segmento de produtos hospitalares **10**

Em três meses, Auxílio Emergencial deve injetar 1.7 bilhão na economia alagoana **11**

Fecomércio credencia costureiras e microempreendedores na produção de máscaras **12**

SESC

Mesa Brasil arrecada mais de 1 milhão de quilos de alimentos **16**

Exposição Deslimites mescla crítica e poesia dentro do olhar de oito artistas **17**

Sesc movimenta a cidade durante o fim de semana de prévias carnavalescas **18**

Sesc Saúde da Mulher deve realizar 2.300 exames em Estrela de Alagoas **19**

SENAC

Após obras de revitalização, Senac Palmeira dos Índios é apresentado à sociedade **18**

Senac transforma a realidade de outras empresas por meio da doação de bens **20**

Senac lança Observatório Gastronômico online para fortalecer a Gastronomia Regional **21**

EAD: Tire suas dúvidas sobre a modalidade de ensino com Aristóteles Oliveira



Aristóteles é coordenador da Rede Senac EAD em Alagoas

O ano de 2020 trouxe muitas mudanças para todas as áreas produtivas e a área da Educação não ficou de fora. Com a impossibilidade de aulas presenciais, é preciso se reinventar e se aventurar nas modalidades de ensino a distância (EAD) para se manter atualizado e relevante profissionalmente.

Em entrevista para a Folha Fecomércio, Aristóteles Oliveira, coordenador da Rede Senac EAD em Alagoas e Doutor em Educação, falou sobre os benefícios da modalidade, desmistificou mitos e deu dicas de estudo. Confira abaixo:

Folha Fecomércio – Enfrentamos um novo cenário na área da Educação e a modalidade de ensino a distância se fortaleceu muito nos últimos meses. Como isso aconteceu?

Aristóteles Oliveira – O avanço acelerado das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e sua presença em praticamente todas as atividades desenvolvidas pelo homem na atualidade provocaram alterações profundas na forma como nos relacionamos, comunicamos e vivemos. Essa constatação nos leva a refletir sobre o papel que elas desempenham na sociedade atual e os desafios de lidar com as transformações

abruptas que elas causam.

O impacto gerado pelas TIC é imprevisível, já que novos equipamentos são inventados e aprimorados, num processo que parece ser interminável. Vivemos, portanto, em um mundo de incertezas e conflitos permanentes que pressupõe uma necessidade constante de adaptação e aprendizagem.

Nesse contexto, o EAD cresceu de forma vertiginosa e impulsionou a busca e exploração de novas possibilidades de capacitação e formação inicial e continuada de qualidade, flexível, e reconhecida no mundo do trabalho. Portanto, podemos assegurar que o crescimento da modalidade está atrelado ao desenvolvimento tecnológico, econômico, social e cultural conectado ao surgimento dos ambientes virtuais de ensino, que permitem o contato direto entre tutores e alunos, resultando em uma forma de educação que está em sintonia com as demandas do mundo do trabalho.

Folha Fecomércio – E quais os benefícios do EAD?

Aristóteles Oliveira – Os cursos a distância, geralmente,

custam menos do que os cursos presenciais devido à economia com mobiliário, energia, conservação e limpeza predial, ademais os materiais didáticos que estão embutidos na mensalidade. O tempo despendido com transporte e alimentação é otimizado, o que favorece uma melhor qualidade de vida ao estudante, promove autonomia ao aluno na administração do tempo e permite um papel mais ativo na construção do conhecimento.

A possibilidade de acessar os conteúdos e realizar atividades em qualquer lugar e horário por diferentes dispositivos (smartphone, tablet e computador) resulta em maior comodidade e flexibilidade. Além disso, a metodologia empregada estimula a disciplina, autonomia, proatividade, interação, empatia e espírito investigativo e colaborativo, características bastante requeridas e valorizadas pelas empresas.

Folha Fecomércio – Mesmo assim, ainda existe muita resistência à modalidade, por que isso?

Aristóteles Oliveira – Parte disso se deve aos modelos de EAD que, antes das TIC, não favoreciam a interação e a aprendizagem dinâmica e significativa para o estudante. Outro fator é o receio de que as empresas vão discriminar os estudantes oriundos da modalidade, desvalorizando seu percurso educativo e diploma.

Claro que, hoje, esses aspectos já foram superados graças às inovações pedagógicas e tecnológicas inseridas no processo de ensino. E também houve avanços na legislação que trata da educação a distância, como a implantação de provas de avaliação sobre o desempenho obtido pelos estudantes, à exemplo do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Com essas providências, é possível observar uma rápida inserção dos egressos no mercado de trabalho e continuidade de estudos em programas de Mestrado e Doutorado.

Folha Fecomércio – Ainda assim, algumas pessoas têm dificuldades com as aulas online, você pode dar algumas dicas para ajudá-las?

Aristóteles Oliveira – Estudar a distância requer comprometimento do estudante e organização para cumprir as leituras e atividades propostas no prazo estipulado. É importante que a flexibilidade de tempo para estudar não in-

corra em negligência. Portanto, é necessário ter organização pessoal para aproveitar ao máximo o tempo disponível para o estudo e pesquisa. Também é importante que o aluno não fique com dúvidas, por isso ele deve sempre recorrer ao tutor ou colegas de turma para resolver qualquer dificuldade.

Outros hábitos que podem ajudar na assimilação do conteúdo é acessar diariamente a plataforma do curso e o cronograma das atividades propostas, realizar leituras e anotações das aulas e participar dos fóruns de discussão e debate. Durante o tempo dedicado ao estudo é imprescindível evitar acessar as redes sociais e acumular leituras e atividades.

Folha Fecomércio – O Senac tem uma rede de ensino profissional EAD que já está consolidada no mercado. Quais são os diferenciais da plataforma?

Aristóteles Oliveira – A plataforma utilizada pelo Senac é intuitiva e de fácil familiarização com suas ferramentas e recursos disponíveis, o que facilita o acesso ao conteúdo e atividades propostas. Outros diferenciais são as notas obtidas nas avaliações do MEC, diversos polos presentes em todos os estados brasileiros, amplo portfólio que contempla cursos livres, técnicos, graduação, pós-graduação e extensão universitária que articula teoria e prática, com ênfase na resolução de problemas e nas demandas do mundo do trabalho.

Folha Fecomércio – Quem tiver interesse deve seguir quais passos para se matricular?

Aristóteles Oliveira – As inscrições são realizadas por meio do endereço eletrônico www.ead.senac.br. Ao acessar o site, é importante verificar as informações iniciais sobre o curso escolhido (pré-requisito, o que vou aprender, carga horária, certificação, valores e formas de pagamento). Em seguida, basta clicar no botão “inscreva-se” e escolher o polo para apoio presencial (Maceió, Arapiraca, Palmeira dos Índios, União dos Palmares, Penedo e Maragogi).

O acesso ao usuário e senha ao Ambiente Virtual de Aprendizagem é disponibilizado por e-mail após confirmação de pagamento que pode levar até 24 horas com cartão de crédito e até 5 dias úteis para pagamento com boleto. Finalizado esse procedimento, é se preparar para um mundo de descobertas e aprendizagem que conduzirá ao sucesso profissional almejado.

Ações do Sistema Fecomércio Alagoas auxiliam no combate ao coronavírus

O Sistema Fecomércio/Sesc/Senac Alagoas, atento aos impactos causados na economia e na vidas das pessoas ante à pandemia do Covid-19 (coronavírus), adotou uma série de medidas e ações no intuito de auxiliar a sociedade a enfrentar esse período.

Antes da publicação oficial do Decreto Legislativo nº 06, que determinou a paralisação das atividades em vários setores a partir do dia 20 de março, o Sistema já havia anunciado a suspensão de ações e projetos com potencial de aglomeração de pessoas. A partir do comunicado oficial do Governo de Alagoas, as entidades reorganizaram suas ações e passaram a atuar no sentido de contribuir para minimizar os efeitos da pandemia.

Nesse contexto, a Fecomércio, representante legal dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo de Alagoas, iniciou tratativas com o Governo do Estado a fim de conseguir a flexibilização da suspensão das atividades comerciais, mas resguardando as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Em 19 de março, um dia antes da edição do decreto, o presidente da Fecomércio, Gilton Lima, reuniu-se com o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Alagoas (Fiea), José Carlos Lyra, e o vice-presidente, Zezinho Nogueira; o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Logistas (FCDL), José Leonardo Marques; o presidente da Associação Comercial de Maceió, Kennedy Calheiros; o coordenador do Fórum Permanente do Comércio de Alagoas (FOCO), Roberval Cabral; e o superintendente do Sebrae, Marcos Vieira. O encontro aconteceu na Federação para um alinhamento do setor produtivo em face da crise econômica vivenciada e seu iminente au-



Antes do decreto, setor produtivo se reuniu para tratar da crise iminente



O abastecimento dos supermercados foi discutido entre Lima e Barreto

mento ocasionado pela pandemia. No dia anterior, 18 de março, Lima havia se reunido com o presidente da Associação dos Supermercados de Alagoas (ASA), Raimundo Barreto. Motivados pelo comportamento do consumidor, que vinha intensificando as compras nos supermercados como consequên-

cia da pandemia, os gestores afirmaram que acompanham o setor e não há risco de desabastecimento em Alagoas.

Desde o início do isolamento social, Lima vem acompanhando os debates do setor produtivo e participando de reuniões e videoconferências com o Governo do Estado e entidades

representativas de Alagoas e do Sistema Comércio de todo país. A Federação encaminhou ao governador de Alagoas, Renan Filho, e ao prefeito de Maceió, Rui Palmeira, pleitos solicitando suspensão e prorrogação de tributos. Também enviou ofícios para Alagás, Equatorial e Casal solicitando suspensão de cobranças por 90 dias e parcelamento; divulgou a projeção econômica do Instituto Fecomércio em relação à crise causada pelo Covid-19 nas empresas; implementou um canal de comunicação com os empresários ofertando um plantão jurídico nas áreas tributárias e trabalhistas e participa do Comitê de Crise Econômica criado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Alagoas (Sefaz) para tratar dos impactos econômicos causados pela pandemia.

O Sesc, no período entre os dias entre os dias 27 de março e 3 de abril, promoveu a entrega de 3.279,8 kg de alimentos arrecadados pelo Programa Mesa Brasil e doados a instituições que mantiveram o trabalho assistencial, mesmo com o coronavírus. O programa recebeu a doação de 1.566 ovos de páscoa da multinacional Mondelez e os distribuiu a mais de dez instituições que atendem crianças. A atuação do Sesc também foi mantida em outros segmentos. Na área de saúde e por meio de seus canais (site e redes sociais), a instituição destacou as orientações sobre o coronavírus relacionadas aos cuidados necessários e dicas de higiene. Na cultura, a reunião do projeto Pernoite – Clube Sesc de Leitura foi mantida, mas em formato virtual. Por duas horas, os participantes puderam discutir temas literários utilizando a ferramenta Hangout. Na área do Lazer, foram produzidos vídeos curtos de aulas em diversas modalidades (pilates, treinamento funcional, ginástica aeróbica) e, por meio das redes sociais, o Sesc vem postando dicas de atividades físicas, culturais, lazer, saúde, entre outras, produzidas pela



Gilton Lima participou de reunião entre o governo e empresários



Encontro com o secretário Rafael Brito abordou proposta de reabertura do comércio

sua equipe. Na Educação, produziu um material no qual pais e responsáveis encontram dicas e atividades, desde tarefas que os pequenos podem realizar para ajudar em casa, até jogos e brincadeiras para distrair toda a família.

O Senac focou na solidariedade e doou mais de 7.500 unidades de itens de limpeza geral e higiene pessoal para entidades assistenciais na capital e no interior do estado; 1.800 máscaras cirúrgicas doadas a hospitais públicos,

com o objetivo de contribuir com o trabalho de profissionais de saúde dedicados à assistência a vítimas do Covid-19 (Novo Coronavírus). As instituições beneficiadas foram: Abrigo São Francisco de Assis; Casa de Ranquines; Hospital Escola de Doenças Tropicais Dr. Hέλvio Auto; Hospital Escola Portugal Ramalho; Hospital Geral do Estado; Hospital Universitário de Alagoas; Lar Santo Antônio de Pádua e Obra Social Sagrado Coração de Jesus - Lar da Criança Ação por Ação.

Fecomércio estende consultoria de importação ao segmento de produtos hospitalares



A sugestão é que as empresas importem para atender à demanda atual, mas que o processo continue posteriormente

As recentes demandas por materiais e insumos hospitalares fez com que a Fecomércio AL ofertasse seu projeto de consultoria em importação às empresas deste segmento. Por isso, a entidade reuniu, no dia 1º de abril, empresários do setor para falar sobre o assunto e apresentou um catálogo de produtos hospitalares disponíveis no mercado internacional.

O presidente da Fecomércio, Gilton Lima, explicou que o objetivo é oferecer suporte às empresas ao disponibilizar a expertise da entidade, que já vem trabalhando a importação com outros segmentos há dois anos, a um setor que vem sob crescente demanda face à pandemia do Covid-19 (coronavírus). “Acompanhamos os recentes acontecimentos e gostaríamos de auxiliá-los na aquisição de produtos hospitalares nesse momento crítico

pelo qual passamos”, falou.

A consultoria apresentada pela Federação orienta e capacita as empresas a importarem diretamente do mercado internacional, reduzindo custos e diminuindo a carga tributária, já que, com empresas intermediárias, os produtos acabam recebendo uma bitributação. A importação direta contribui para dar competitividade às empresas, pois o valor final pode ser reduzido sem, com isso, prejudicar a margem de lucro, que acaba sendo maior.

“Acompanhamos todo o processo, desde a habilitação das empresas nos órgãos competentes aos processos de compra e recebimento dos produtos até o estoque. É preciso acabar com o receio de que a importação não é segura e com possíveis produtos de baixa qualidade”, expôs Luizandr

Barreto, consultor da Fecomércio na área de Comércio Exterior.

Ele apresentou aos empresários um breve catálogo de produtos hospitalares disponíveis no mercado internacional. São itens como máscaras, capotes, roupas cirúrgicas, macas, ressuscitadores, respiradores, luvas, seringas e outros materiais descartáveis produzidos nos Estados Unidos, na China, na Itália, na Alemanha e na Argentina. A sugestão é que as empresas importem na conjuntura atual para atender à necessidade interna por estes produtos, mas que o processo tenha continuidade posteriormente, gerando oportunidades de negócios futuros.

Interessados em aderir ao projeto ou obter informações pode ligar para (82) 9 9322-0570 e falar com Allan Souza, assessor da Federação.

Em três meses, Auxílio Emergencial deve injetar 1.7 bilhão na economia alagoana

O auxílio emergencial de R\$ 600 que será pago a trabalhadores de baixa renda afetados pela pandemia de coronavírus deve representar, segundo a Fecomércio AL, a injeção de cerca de R\$ 579.6 milhões ao mês e de R\$ 1.7 bilhão no trimestre. O assessor econômico da entidade, Felipe Rocha, explica que a projeção considera dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE); e do Relatório de Informações Sociais, do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS).

Segundo a PNAD Contínua (4º trimestre de 2019), em Alagoas, existem 52 mil trabalhadores domésticos sem carteira assinada; 6 mil empregadores sem CNPJ, configurando-se como trabalhadores informais; e 238 mil que trabalham por conta própria e sem CNPJ. No total, 296 mil estão em situação potencial para o recebimento do auxílio. Considerando o valor unitário, isso significa uma injeção de renda potencial de R\$177.6 milhões.

Já os dados do Relatório de Informações Sociais demonstram 386.376 famílias recebendo o Bolsa Família e, portanto, aptas a receberem o auxílio emergencial. Contabilizando apenas este programa social, o valor de R\$ 600 representará a injeção de R\$231.8 milhões.

O relatório traz, ainda, dados relativos ao Cadastro Único (CadÚnico). Embora nem todos que estão neste cadastro recebam o Bolsa Família, possuem renda per capita compatível com os critérios estabelecidos pelo governo para recebimento do auxílio. Isso representa 238.718 famílias no CadÚnico (mas fora do Bolsa Família), com potencial injeção de R\$170.2 milhões.

Somando-se as projeções de cada grupo, chega-se ao montante de R\$ 579.6 milhões mensais e, no acumulado, R\$1.7 bilhão. De acordo com o economista, do montante mensal, cerca de R\$ 83.3 milhões devem circular em Maceió, já que existem 59.206 famílias inscritas no Bolsa Família e 79.651 que estão no CadÚnico sem receberem nenhum benefício.

“Obviamente, o valor na capital a ser percebido será ainda maior, já que existem trabalhadores informais, autônomos, empregadores sem CNPJ e trabalhadores por conta própria sem CNPJ também. Contudo, as planilhas da PNAD contínua, fornecidas pelo IBGE, não descrevem o número desses trabalhadores na capital, como faz nas planilhas para o Estado de Alagoas. Assim, podemos apenas analisar a renda injetada pelos que estão cadastrados no CadÚnico”, observa Felipe.

Com base na mesma metodologia, o assessor econômico da Fecomércio estimou o volume que deve circular nos municípios onde a Federação tem sindicato filiado. Em Palmeira dos Índios, com 17.522 inscritos no CadÚnico (entre Programa Bolsa Família e apenas no cadastro), a injeção de renda será de R\$ 10.5 milhões ao mês e R\$ 31.5 milhões no trimestre. Em União dos Palmares, com o alcance de 17.315 famílias, o volume estimado é de R\$ 10.38 milhões ao mês e R\$ 31,14 milhões durante a vigência do auxílio. Com 16.204 famílias, Penedo deve receber uma injeção de R\$ 9.72 milhões ao mês, totalizando R\$ 29.16 em três meses. Por último, em Arapiraca, são 33.056 famílias inscritas no CadÚnico, projetando cerca de R\$19.8 milhões mensais e 59.4 milhões no trimestre.

Em termos absolutos, os valores



Economista usou dados do IBGE e do MDS

são significativos. Entretanto, o especialista lembra que, segundo estimativa do Instituto Fecomércio AL, um único mês de suspensão de atividades em Alagoas (nos setores não-essenciais) significa deixar de gerar riqueza no valor de R\$1,6 bilhão. Já a injeção de renda decorrente do auxílio emergencial em Alagoas, no trimestre, será de R\$ 1,7 bilhão que, em sua maior parte, deve ser destinado aos setores de alimentação e farmácia.

Segundo ele, devido às limitações de dados, não é possível precisar com exatidão o volume em cada município, por isso, as estimativas representam o mínimo que receberão. Isso não acontece com o Estado, o que permite estimar com precisão o valor que a circular em Alagoas nos próximos três meses.

Fecomércio credencia costureiras e microempreendedores na produção de máscaras

A Fecomércio AL lançou, no dia 23 de abril, edital para credenciamento de pessoas físicas e microempreendedores individuais (MEI) para a confecção de cerca de 4.500 máscaras de tecido. O objetivo é distribuí-las entre instituições atendidas pelo Mesa Brasil e empresários associados aos sindicatos filiados à Federação nos municípios de Palmeira dos Índios, União dos Palmares, Penedo e Arapiraca.

Além de auxiliar na prevenção e no enfrentamento ao Covid-19 (coronavírus), a iniciativa tem caráter social, contribuindo para a geração de renda a costureiras e microempreendedores individuais. “A pandemia vem nos desafiando a enfrentar as consequências de seus impactos sociais e econômicos, entre eles, a dificuldade de acesso a máscaras necessárias ao isolamento social. O edital traz, nesse momento, a possibilidade de gerar

renda a costureiras e, somado a isso, ajudar na distribuição de máscaras na sociedade”, enfatiza Allan Souza, assessor da presidência da Fecomércio.

Ele explica que a ação da entidade, além da parceria com o Sesc via o Programa Mesa Brasil, conta também com a parceria do Senac AL, instituição que doará os tecidos 100% algodão e as linhas a serem utilizados na confecção das máscaras. O edital contempla 30 lotes contendo 147 máscaras do tipo ‘Bico de Pato’, cada um, sendo pagos R\$ 191,10 (cento e noventa e um reais e dez centavos) por lote. Autônomos da categoria de costureiro que são alunos ou ex-alunos do Senac terão a preferência, mas o edital é aberto a quem se interessar.

Somente poderão participar do credenciamento pessoas físicas e MEI com residência ou estabelecimento sediado em Alagoas. Se pessoa física, deve ter idade mínima de 18 anos, ser

costureiro(a) e dispor de equipamentos de costura necessários e material para a produção das máscaras (exceto linhas e tecidos). Se MEI, precisa estar inscrito no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas (CNPJ), constando CNAE voltado à área de confecção, além de dispor de espaço higienizado, de equipamentos de proteção individual para os colaboradores que irão produzir as máscaras e de equipamentos de costura necessários e material para a produção das máscaras (salvo tecido e linha).

O credenciamento pode ser feito até 4 de maio de 2020, via e-mail credenciamento@fecomerccio-al.com.br. O resultado será divulgado no dia 6 do mesmo mês. A entrega dos kits (tecido e linha) acontecerá no dia 8 e os selecionados deverão entregar a produção no dia 13. O pagamento será feito 10 dias após a entrega e aprovação do lote.



Fecomércio AL

EDITAL Nº 01/2020

Credenciamento de pessoas físicas e microempreendedores individuais

Período: de 24 de abril a 4 de maio de 2020
Edital: www.fecomerccio-al.com.br
E-mail: credenciamento@fecomerccio-al.com.br
Resultado: 6 de maio de 2020

ICEC ↓ 2,3%

Índice de Confiança do Empresário do Comércio | Maceió

Abril de 2020: **125,4 pontos**
Abril de 2019: **128,4 pontos**



ICF ↓ 1,9%

Intenção de Consumo das Famílias | Maceió

Abril de 2020: **103,3 pontos**
Abril de 2019: **105,3 pontos**



PEIC ↑ 2,9%

Endividamento do Consumidor | Maceió

Abril de 2020: **70,4%**
Abril de 2019: **68,4%**



Dados: CNC/Instituto Fecomércio AL

MAIS NÚMEROS

R\$4,60 Projeção do câmbio para o final de 2020 (antes era R\$4,80)

-2,96% Previsão do PIB 2020 pelo Boletim Focus (antes era -1,96%)

2,23% Estimativa de Inflação 2020 (antes era 2,52%)

+0,53% IPCA (acumulado do ano)



Acumulado do ano na Pesquisa Mensal do Comércio, no Brasil.



Acumulado do ano na Pesquisa Mensal do Comércio, em Alagoas.

NOTAS DE INTERESSE

CONSUMO - Mesmo com o isolamento social devido à pandemia do coronavírus, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) de Maceió subiu 0,8%, segundo pesquisa do Instituto Fecomércio e da Confederação Nacional do Comércio (CNC), encerrando a sequência de quedas do primeiro trimestre. Compras com intenção de estocar produtos em casa contribuíram para a alta.

ALTA - Abril marca o mais alto patamar de endividamento dos últimos 12 meses: 70,4% da população economicamente ativa de Maceió está endividada, o equivalente a 212 mil pessoas. Os dados são da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pelo Instituto Fecomércio AL em parceria com a Confederação Nacional do Comércio (CNC).

VARIAÇÃO - Embora o endividamento tenha se elevado, na variação mensal ocorreu redução de 1,13% nas contas em atraso e de 0,01% na inadimplência (estagnação). Na variação anual, o desempenho de abril deste ano é 3,37% maior do que o registrado ano passado e o número de pessoas com contas em atraso caiu 0,68%, mas o volume de inadimplentes cresceu 18,25%.

CRÉDITO - O Senado Federal aprovou por unanimidade, em sessão virtual (24/04), projeto de lei que concede linha de crédito especial para pequenas e microempresas pedirem empréstimos de valor correspondente a até 30% de sua receita bruta de 2019. O texto segue para sanção.

COVID19 - O aplicativo Menor Preço Brasil é a mais nova alternativa para economizar no Estado de Alagoas. Com a aba "Prevenção Covid-19" é possível filtrar rapidamente onde encontrar os preços mais baixos de produtos que ajudam no enfrentamento ao vírus. Atende todo o território alagoano e pode ser baixado no Google Play e loja de aplicativos da Apple.

AUXÍLIO - O Senado Federal deve votar, em sessão remota, a proposta que amplia para mais pessoas o direito de receber o auxílio emergencial de R\$ 600,00 pago a trabalhadores de baixa renda prejudicados pela pandemia do coronavírus. Se passar, o benefício alcançará outras categorias como caminhoneiros, garçons e catadores de recicláveis, entre outros.

HOTELARIA - A crise econômica gerada pela pandemia do coronavírus atinge diretamente a cadeia do turismo, atividade que corresponde à segunda maior matriz econômica em Alagoas. Para minimizar os efeitos, a rede hoteleira investe em políticas de descontos, ofertas, remarcações e pacotes com atrativos visando proporcionar vantagens aos clientes pós-pandemia.

DESTINO - Pesquisas de entidades do turismo revelam que o Nordeste e os destinos de sol e mar serão os mais procurados por turistas do mundo todo pós-pandemia. A notícia é mais um incentivo para os empresários de Alagoas, que lidera a busca por destinos nesta categoria no país.

Mesa Brasil arrecada 81 toneladas e repassa para instituições que mantiveram os trabalhos

O Programa Mesa Brasil Sesc, em Alagoas, arrecadou 81 toneladas de alimentos, produtos de higiene, entre outros itens, no período de março até o dia 20 de abril de 2020. O maior objetivo do programa é combater a fome e o desperdício de alimentos. Em decorrência da pandemia da Covid-19, a necessidade das instituições cadastradas no programa tornou-se ainda maior, pois muitas das famílias assistidas perderam suas rendas, o que aumentou o cenário de vulnerabilidade social e alimentar.

O trabalho desenvolvido pelo Mesa Brasil representa uma rede. A equipe do Banco de Alimentos, localizados em Maceió e Arapiraca, recolhe os itens dos doadores que são panificadoras, feirantes, supermercados, entre outros. São doados produtos que não têm mais o valor comercial, mas tem o valor nutricional preservado, ou seja, dá para ser consumido e garante uma alimentação rica em nutrientes.

Conforme a orientação de isolamento social, todas as unidades do Sesc foram fechadas e mantém o trabalho remoto. No entanto, as atividades de recolhimento e distribuição das doações do Mesa Brasil tiveram continuidade. “Hoje, trabalhamos de forma intensificada na coleta das doações para que possamos atender as famílias das instituições que são cadastradas no programa. São famílias que vivem uma condição de vulnerabilidade social e nutricional e que não têm acesso regular a alimentação, tanto em quantidade quanto em qualidade adequadas”, explicou a nutricionista do Mesa Brasil, Cláudia Barbosa.

Para o Sesc, o momento é de reforçar o apelo aos empresários e à sociedade em geral para que se sensibi-



Síndicos de prédios da Ponta Verde recebem a equipe do Mesa Brasil



Equipe do programa passa nos prédios para recolher as doações agendadas

lizem com a situação atual decorrente do cenário da pandemia. “Pedimos a contribuição de quem puder, pois as doações serão destinadas a quem realmente está precisando. Ainda mais agora, que essa situação de vulnerabilidade social está acentuada devido ao isolamento social e a falta de renda”, afirmou Cláudia.

Para uma instituição ser cadastrada, o Sesc lança um edital e as instituições interessadas seguem os trâmites. As instituições cadastradas no programa somam mais de 300 insti-

tuições.

O Mesa Brasil está presente em todos os estados do país. Alguns regionais, realizaram lives com artistas a fim de contribuir para o programa e deverá chegar a vários estados. Vale ressaltar que o programa atua durante todo o ano, ou seja, o trabalho de coleta junto aos parceiros e de levar as doações para as instituições cadastradas. Nesse momento em que os cuidados precisam ser reforçados, a nutricionista esclarece que a alimentação mais balanceada contribui para

imunidade.

O programa tem o intuito de complementar as refeições. No entanto, o que é repassado pelo Mesa Brasil, em muitos casos, é a única fonte do que as instituições têm para oferecer a quem é assistido.

O foco maior das doações recebidas pelo Mesa Brasil são frutas e verduras que possuem alto valor nutritivo. Após a coleta dos itens, realizada pelos caminhões do programa junto aos doadores, os produtos são conduzidos para o Banco de Alimentos, onde ocorre a triagem e a distribuição para as instituições cadastradas, que são Instituições de Longa Permanência (ILPI), que são asilos, creches, escolas, abrigos, além de associações de bairro, centros espíritas e casas de repouso.

As 81 toneladas arrecadadas pelo Mesa Brasil foram de:

Alimentos perecíveis

Alimentos não perecíveis - diversos

Suco - Mondelez

Café - Nestlé

Ovos de Páscoa - Mondelez

Feijão - Reserva

Bebidas lácteas Ades - Solar Coca Cola

Leite - PAA

Vestuário

Fraldas

Material de limpeza

Material de higiene pessoal

SOLIDARIEDADE

No dia 16.04, a equipe do programa foi buscar doações em sete prédios no bairro da Ponta Verde. A iniciativa do síndico de um dos condomínios resultou na doação de 419 kg, entre alimentos, produtos de hi-



O programa recebeu 768 unidades de café solúvel da Nestlé



A Multinacional Mondelez doou para o Mesa Brasil 1.566 ovos de Páscoa

giene e vestuário.

Servidor público aposentado e síndico do prédio em que reside, George Barbosa viu uma entrevista do Mesa Brasil, e decidiu mobilizar os vizinhos. Não satisfeito, George recorreu aos prédios próximos e conversou com os síndicos. Juntos, eles sensibilizaram os moradores desses prédios e a rede de solidariedade tomou uma proporção maior.

Para a nutricionista do programa, Fernanda Alencar, que acompanhou a entrega das doações, a iniciativa demonstra a solidariedade do alagoano. “Esperamos que haja outras mobilizações com o intuito de ajudar a matar a fome de tantas pessoas carentes. Essas doações serão repassa-

das para as instituições cadastradas no programa que mantiveram os trabalhos, mesmo com a pandemia”, afirmou.

Em Alagoas, o programa atua há 17 anos. As doações podem ser feitas por empresários ou pela sociedade em geral. A equipe vai até o local e recolhe os itens. Outra opção para quem deseja contribuir é fazer a entrega no Banco de Alimentos do Mesa Brasil, na Rua Santo Antônio, nº 119, na Levada, de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h. Em Arapiraca, na Rua Manoel Francisco Cazuzza, Santa Edwiges. O agendamento pode ser feito pelos números 3221-9440 | 98752-9926 (Maceió) e 3521-6061 (Arapiraca).

Escola Sesc de Ensino Médio abre processo seletivo 2021 até 22 de maio

A Escola Sesc de Ensino Médio abriu pré-inscrições para estudantes de todo país para o ano letivo de 2021. Estão sendo oferecidas vagas para 1ª série do ensino médio, no regime integral, reservadas para estudantes oriundos do Rio de Janeiro, sede da Instituição, e vagas em regime residencial, oferecidas para candidatos dos outros estados do Brasil.

Todos os jovens selecionados terão bolsa de estudo integral com validade para os três anos do Ensino Médio, com cobertura das despesas relativas à instrução, livros didáticos e alimentação. Para os estudantes do regime residencial, a bolsa também contempla as despesas relativas à hospedagem. A pré-inscrição deve ser realizada no site www.escolasesc.com.br/inscricoes2021 no período de **20 de abril a 22 de maio**. Todo o processo seletivo é gratuito e não há taxa de inscrição.

Para participar, os candidatos devem ter concluído ou estar cursando o 9º ano do Ensino Fundamental e ter nascido **entre 1º de janeiro de 2005 e 31 de dezembro de 2007**. O Edital completo do processo será publicado na página eletrônica da Escola (www.escolasesc.com.br), em data posterior ao período de pré-inscrição. No edital, constarão todos os detalhes do certame, como o número e a distribuição das vagas, as datas para confirmação de inscrição e das demais etapas do processo.

O processo seletivo é composto por prova objetiva, redação e entrevista. Além do desempenho nas provas e na entrevista, a Escola Sesc leva em consideração alguns critérios sociais. As vagas são, preferencialmente, para candidatos que sejam:

- ▶ Dependente de trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo;



- ▶ Ser estudante regularmente matriculado em Escola da rede de ensino Sesc ou que, ao longo de sua vida, tenha estudado ao menos dois terços do Ensino Fundamental em escola pública ou na condição de bolsista integral (100%) de escola privada;

- ▶ Comprove documentalmente renda familiar bruta igual ou inferior a 03 (três) salários mínimos (Nacional).

Os critérios preferenciais não são excludentes e, portanto, o processo de admissão está aberto a todos os interessados.

Após realizar a sua pré-inscrição, o candidato e seus responsáveis deverão ficar atentos à página eletrônica da Escola Sesc de Ensino Médio, onde será publicado o Edital detalhado contendo todas as informações do processo e das próximas fases.

MAIS SOBRE A ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO - A Escola Sesc de Ensino Médio oferece uma educação de excelência, gratuita e efetivamente integral para uma comunidade de estudantes de todo país. Inaugurada em 2008, atende aproximadamente 500 jovens, possibilitando a oportunidade de convívio com a diversidade cultural brasileira através de espaços de experimentação, pesquisa e produção do conhecimento, além de pro-

moção do desenvolvimento humano.

Instalada em um campus de 131 mil metros quadrados em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, a Instituição conta com uma privilegiada estrutura de ensino, com espaço cultural, laboratórios, biblioteca, ateliês de arte, complexo esportivo, restaurante, além das vilas residenciais.

A instituição recebe estudantes por meio de dois modelos: regime residencial, que atende alunos oriundos de todos os estados brasileiros e o regime externo, que recebe adolescentes do Estado do Rio de Janeiro. Os estudantes de ambos regimes formam, juntamente com a equipe de educadores, uma comunidade de aprendizagem cujo objetivo principal é a efetiva transformação de vida desses jovens.

As ações realizadas pela Escola, em sua totalidade, possibilitam uma formação integral desses estudantes, que convivem com diferentes experiências acadêmicas, sociais e culturais. Além disso, estimulam o desenvolvimento da autonomia, a inteligência emocional, o protagonismo juvenil e a responsabilidade social. Assim, todos os envolvidos nesse processo se tornam agentes multiplicadores das aprendizagens pelo desenvolvimento da sociedade como um todo.

Sesc realiza lives em isolamento social e movimentadas redes com vários temas

Desde o início do isolamento social, medida necessária no combate ao novo coronavírus, o Sesc Alagoas tem utilizado as redes sociais com informações sobre como prevenir a doença e com diversas opções relacionadas a leituras, filmes, alimentação saudável, lazer, conhecimento, entre outros temas. Para aumentar a interação, o Sesc iniciou *lives* pelo Instagram (@sescalagoas) a partir do dia 28.04.

O professor de educação física do Sesc, Dell Vasconcelos, iniciou a *live* com exercícios ginásticos localizados para melhoria da flexibilidade e mobilidade articular, fortalecimento e resistência muscular localizada. A segunda etapa da transmissão foi com aula de dança. “Preparem-se para dançar gastando bastante energia e aliviando as tensões ao som de hits que fizeram muito sucesso em nossas aulas”, comentou.

A proposta do Sesc é contribuir para o bem-estar. Por isso, a *live* seguinte trouxe o tema *Relação familiar: desafios em tempo de quarentena*, com a psicóloga e especialista em Saúde Coletiva e Psicopedagogia, Verônica Serpa (CRP 15/3349). A assistente social do Sesc, Mabel de Araújo, foi a mediadora.

CLUBE LITERATURA

Para evitar aglomeração, o Sesc Alagoas utilizou a ferramenta Hangout para continuar o projeto *Pernoite – Clube Sesc de Leitura*, no dia 28.03, das 14h às 18h. Para o analista em Literatura do Sesc, Guilherme Ramos, foi a maneira encontrada para não perder a produção do mês.

A obra trabalhada no *Pernoite – Clube Sesc de Literatura* foi o livro de contos *O Doce e o Amargo*, vencedor



do Prêmio Sesc de Literatura 2019. “Esse Clube de Leitura tem um modelo único no País porque é um clube de leitura, escrita e crítica literária”, explica Guilherme.

Normalmente, são escolhidos dez livros, sendo dois do Prêmio Sesc de Literatura e os demais por meio de curadoria. O grupo, de dez pessoas, recebe os livros e faz a leitura. Na sequência, faz um texto baseado em algum aspecto literário encontrado no livro. Essa produção é lida na sala, após a discussão sobre o autor e a obra. Cada participante faz a sua contribuição.

As bibliografias 2020 para o Clube Sesc de Leitura, Escrita e Crítica Literária serão: O legado de nossa miséria, F.Holloway (fevereiro); O doce e o amargo, João G. Paulsen (março); O vendido, Paul Beatty (abril); Final do jogo, J. Cortázar (maio); Um amor feliz, W. Szyborska (junho); Pantaleão e as visitadoras, M. Vargas Llosa (julho); Contos de amor de loucura e de morte, H. Quiroga (agosto); Amora, Natalia B. Polesso (setembro); Um crime delicado, S. Sant’Anna (outubro) e De sonra, J. M. Coetzee (novembro).

ATELIÊ

Em período de isolamento social, uma excelente dica é conhecer as histórias dos bairros e regiões de Maceió por meio do cinema. Você pode maratona os filmes produzidos pelo Ateliê Sesc de Cinema gratuitamente no canal www.youtube.com/ateliesescdecinema.

Desde 2009, o Ateliê proporciona uma vivência que tem como objetivo despertar os alunos para a realização audiovisual, culminando na produção de documentário sobre a comunidade ou lugar onde o projeto for realizado. Com produções nos bairros Poço, Fernão Velho, Riacho Doce, Farol, Centro, Mercado, Jaraguá, Ponta da Terra/Pajuçara e Levada.

Os participantes interagiram por meio de aulas de introdução ao audiovisual, roteiro, fotografia e som, direção, produção, filmagem e montagem. Após sete meses de experiências teóricas e práticas, a vivência será concluída no lançamento do documentário.

Ao longo de 10 anos, os filmes participaram de mostras estaduais e nacionais com várias premiações pelos destaques socioculturais e de memória social da cidade de Maceió.

Após obras de revitalização, Senac Palmeira dos Índios é apresentado à sociedade



Fotos: Helcinei Correia e Ascom Senac/AL

Solenidade reuniu conselheiros da Instituição e empresários locais

“O Senac sempre esteve presente em Palmeira dos Índios por meio de cursos promovidos nas Unidade Móveis e nas Unidades Remotas. Com a inauguração do Posto Avançado, em 2014, a parceria pela educação profissional no município foi consolidada e, agora, com a entrega das obras de revitalização e reforma, a contribuição do Sistema Fecomércio ao comércio local fica ainda mais forte”, destacou Gilton Lima, presidente do Sistema Fecomércio Sesc/Senac e do Sindilojas Palmeira, durante solenidade realizada no dia 6 de março, que reuniu, na sede da unidade, empresários, representantes da prefeitura municipal e do Sistema S para uma solenidade de apresentação das novas

instalações.

As obras, que duraram 4 meses, garantiram ao público do Posto Avançado do Senac Palmeira dos Índios, além da sala de aula e do laboratório de Informática já existentes, uma sala de apoio educacional, um maior espaço de convivência e estacionamento amplo para uso exclusivo dos alunos do Senac e clientes do Sindilojas Palmeira dos Índios, este que realiza atendimento aos comerciantes do município em uma das salas da unidade. Além disso, o acesso ao posto, antes realizado pela rua Adolfo Pinto, número 135, Centro, passa a ser feito pela rua José Pinto de Barros, número 66, Centro.

Como uma forma de homena-

gem, cada ambiente do prédio recebeu o nome de personalidades do comércio da cidade: Cid Carlos Viana, na recepção; Pedro Olímpio de Oliveira, no laboratório de Informática; Letícia Araújo Ferreira, na sala de aula; Noé Simplício, na sala do Sindilojas; Evandro Cysneiros, no estacionamento; Júlio César Permínio, na área de convivência; e José Barbosa de Lima, que dá nome ao prédio.

“Parcerias como essas fortalecem o nosso município e a região. Deixo aqui o nosso agradecimento ao Sistema Fecomércio pela contribuição para a retomada do protagonismo de Palmeira dos Índios”, destacou o vice-prefeito da cidade, Márcio Henrique Lima. A diretora regional do Se-

nac Alagoas, Telma Ribeiro, salientou que a ampliação do alcance da educação profissional, em Alagoas, é um compromisso da instituição. “Este é um espaço de construção do saber. Sintam-se acolhidos. A certeza do poder transformador da educação é o que nos motiva e é essa certeza que também trazemos para Palmeira dos Índios por meio dessa unidade”, disse a diretora.

PROGRAMAÇÃO

Como parte das atividades em comemoração à entrega das obras de revitalização e reforma, o Senac ofereceu, também na sexta-feira do dia 6 de março, serviços gratuitos de corte de cabelo masculino, feminino e infantil, além de sessões de Quick Massage. A ação, realizada no estacionamento da unidade pelos instrutores do Senac, fez referência ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março.

A empresária Rosângela Cunha aproveitou a oportunidade para conhecer os benefícios da Quick Massage. “Já senti o alívio imediato de dores musculares”, contou ela, ao parabenizar a iniciativa. E os homens também aproveitaram. O cozinheiro Jorge Muniz deu um trato no visual e conheceu a programação de cursos ofertados, pelo Senac, em Palmeira dos Índios. “Conheci a estrutura e fiquei encantado. Já vou me organizar para efetuar a matrícula em algum dos cursos”, comemorou Muniz.

Ainda durante a sexta-feira, o Sindilojas Palmeira dos Índios realizou um café da manhã no prédio do Senac, onde também foi realizada a palestra “A Mulher e os Desafios no Mercado de Trabalho”, com Carolina Bertrand, juíza do Trabalho da Vara de Palmeira dos Índios e uma das gestoras do Programa Trabalho Seguro no Tribunal Regional do Trabalho da



Presidente do Sistema, Gilton Lima, discursou sobre a importância do momento



Revitalização do espaço foi comemorada por representantes do comércio

19ª Região (TRT/AL).

Ao final da palestra, o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego em Alagoas, Victor Cavalcante, disse estar planejando uma ação que será desenvolvida junto com o Senac, em Palmeira dos Índios, a fim de divulgar os serviços digitais, como a

carteira de trabalho digital e o seguro-desemprego web. “O Sistema S consegue chegar onde o estado não consegue. Por isso, é preciso fortalecer parcerias com instituições, como o Senac, a fim de melhor orientar a população”, reforça ele, que também é conselheiro do Sesc e do Senac.

Senac transforma a realidade de outras empresas por meio da doação de bens

De janeiro a março de 2020, o Senac Alagoas realizou a doação de 90 bens patrimoniais que estavam em desuso pelo Regional, sendo bens do grupo imobiliário (estante para livros) e do grupo de computadores e periféricos (monitores, CPUs, e gabinetes acompanhados por cabos, mouses e teclados).

A prática, realizada há anos pela instituição, reforça o compromisso em transformar a realidade de outras empresas. “São bens em boa qualidade, mas sem utilidade para o negócio do Senac, que tem feito a diferença em outras empresas. Além de evitar o acúmulo de bens sem utilidade, ficamos felizes em transformar a realidade de outras instituições”, destaca Luciano Medeiros, assistente administrativo responsável pelo levantamento dos bens em uso e desuso do Regional.

As últimas doações realizadas foram para o Sindicato dos Representantes Comerciais no Estado de Alagoas (Sirecom-AL), para a Secretaria de Prevenção à Violência de Alagoas (Seprev Alagoas) e para o Núcleo Espírita Seareiros, localizado em Arapiraca. “As instituições expressam suas necessidades de mobiliário e equipamentos por meio de ofício encaminhado ao Regional. Esses documentos são analisados e atendidos mediante a oferta de bens em desuso”, explica Medeiros.



Computadores foram alguns dos bens doados



Doações foram realizadas em Maceió e no interior

SOLIDARIEDADE

Além da doação dos bens patrimoniais, o Senac ainda se juntou a 8 instituições de caridade e hospitais para realizar a doação de quase 10 mil itens de materiais de limpeza e higiene-

ne pessoal, incluindo máscaras.

CONFIRA ABAIXO AS INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS:

- ▶ Abrigo São Francisco de Assis: 3241-0431
- ▶ Casa de Ranquines: 3326-2089
- ▶ Hospital Escola de Doenças Tropicais Dr. Hélyvio Auto: 3315-3201
- ▶ Hospital Escola Portugal Ramalho: 3315-2491
- ▶ Hospital Geral do Estado: 3315-3281

▶ Hospital Universitário de Alagoas: 3202-3715

▶ Lar da Criança “Ação por Ação”: 9958-0650

▶ Lar Santo Antônio de Pádua: 3378-7415

A ação, que tem o objetivo de ajudar essas instituições que atuam na corrente do bem, pode ter continuidade com você! Qualquer doação feita agora fará a diferença. Seja solidário! #CompartilheCuidado

Senac lança Observatório Gastronômico online para fortalecer a Gastronomia Regional

A cultura é o povo, e o povo não é nada sem cultura. A culinária regional é, portanto, uma representação da identidade brasileira. Rica e diversa, a Gastronomia também tem uma história para contar, e foi por isso que o Senac lançou, no dia 21 de março, o Observatório do Patrimônio Gastronômico do Nordeste e Espírito Santo (OPANES), um canal online que reúne informações, histórias e receitas de alguns estados do Brasil.

Com coordenação e execução da Instituição, o Observatório busca realizar ações de pesquisa e de documentação sobre as cadeias produtivas, os sistemas alimentares, e demais temas referentes à comida, aos ingredientes e às cozinhas locais, nos cenários da biodiversidade, da história e dos patrimônios culturais.

Dessa forma, o OPANES é um projeto social, com o intuito de valorizar a diversidade de processos, as técnicas culinárias, os locais e os ambientes públicos que lançam tendências gastronômicas e prezam pela sustentabilidade, qualidade alimentar e segurança nutricional.

Segundo Rossandra Numeriano, responsável técnica da área de Gastronomia do Senac Alagoas, “essa iniciativa promove a cultura e resgata o orgulho das raízes de um povo. Sem dúvidas, o Observatório agora é um grande aliado aos novos negócios do setor de turismo e Gastronomia”.

OPANES COMO FONTE DE PESQUISA

Em um contexto de mudanças profundas nos hábitos alimentares e no fazer culinário, este dispositivo de pesquisa tem como vocação acompanhar e entender as transformações em curso, assim como apoiar o desenvolvimento de soluções inovado-



Foto: Rafael Santana

Palma Forrageira alagoana é um dos produtos apresentados no Observatório

ras para os desafios contemporâneos do campo da gastronomia.

Entendendo a culinária regional como patrimônio cultural de um dado território, o Opanes traz um interesse renovado pelas diferentes cozinhas, constituídas sob a base de produtos e ingredientes locais, técnicas, conhecimentos tácitos e criatividade. Fonte de vantagem competitiva e atratividade turística para os estados, ela gera também emprego e renda e contribui para o desenvolvimento econômico regional.

“Essa é a principal particularidade do Observatório, a preocupação na qualidade da pesquisa, resgate, valorização e propagação da cultura gastronômica da região, trazendo um benefício esplêndido para o patrimônio cultural de Alagoas, já que temos um vasto acervo que precisa ser pesquisado e catalogado”, explicou Rossandra.

Mais do que disponibilizar um importante acervo de informações, o Opanes também se coloca como um espaço de diálogo e colaboração com todos que, diariamente, transformam o setor de gastronomia.

RECEITAS E DICAS

Além dos benefícios à pesquisa, o Observatório também reúne receitas que podem ser testadas por todos que acessarem o site. Alagoas é representada pelo Baião de Dois, mas o leitor pode viajar sem sair de casa por meio dos sabores regionais de cada estado do Nordeste e Espírito Santo que são apresentados no portal.

Acesse o site, experimente as receitas, conheça mais sobre a cultura local e surpreenda-se!

SITE OPANES

<http://observatoriogastronomico.senac.br/>

Brasil em tempos de pandemia

Não é um dilema apenas no Brasil. Todos os países se defrontam com este grande problema: a economia ou salvar vidas. Obviamente que a segunda opção não tem preço e toda vida é para ser salva. Por isso, grandes países estão em isolamento total, a fim de minimizar os efeitos da proliferação do coronavírus e reduzir fatalidades.

Assim, com a economia global paralisada, nosso país sentirá ainda mais os problemas econômicos, fazendo, ou não, o isolamento social. Por quê? Porque como os principais parceiros comerciais enfrentam a pandemia com isolamento social, a demanda sobre bens-primários caiu vertiginosamente, reduzindo, e muito, os preços sobre os principais produtos brasileiros e da América Latina, o que deprime ainda mais a atividade econômica. Além disso, o Brasil ainda enfrenta a paralisação total do Turismo, setor extremamente importante para o país.

De acordo com a CEPAL (Comissão Econômica para América Latina e o Caribe), nosso país se deprimirá 5,2% em 2020. Na média, o encolhimento da América do Sul será de 5,3%. Antes da pandemia, a previsão era de crescimento de 1,3% para o continente sul-americano e alta de quase 2% para o Brasil.

Agora, as previsões para o primeiro trimestre brasileiro são de queda de 0,2%, e, no segundo trimestre, queda de 2,13%, estabelecendo um primeiro semestre de

forte queda. A recuperação das atividades se dará no segundo semestre, com franca melhora no último trimestre do ano. O anúncio do Programa Pró-Brasil estima, para início em outubro, que o governo injetará R\$ 30

bilhões em obras públicas, com potencial de gerar até 1 milhão de postos de trabalho, o que poderá amenizar os efeitos negativos da crise.

Mas o resultado do arrefecimento da região e do Brasil será o aumento da pobreza, principalmente pela elevação do desemprego e da redução da renda do trabalho. A taxa média de desemprego da América Latina é de 8,1% e poderá subir até 11,5%, empurrando 11 milhões a mais de pessoas no desemprego. Somente a indústria brasileira estima cortar, em 2020, cerca de 3 milhões de postos de trabalho.

Além do desemprego, há outro desafio por conta do distanciamento social: a mudança de hábito dos consumidores. Pesquisas mostram que esse isolamento forçado incentivou os clientes a utilizarem mais apps, compararem mais preços e controlarem mais os gastos. Os pedidos de delivery para produtos nunca antes pedidos aumentaram substancialmente e

podem definir novos perfis de consumidores no futuro, acostumados com tal comodidade. Dessa forma, mercados se fecham, mas novas oportunidades de comércio surgem.



Felipe Rocha

ASSESSOR ECONÔMICO DA FECOMÉRCIO AL

AJUDE A QUEM MAIS PRECISA. FAÇA SUA DOAÇÃO.

Maceió

3221 9440 / 98752 9926

Arapiraca

3521 6061 / 98752 9194

Não importa a quantidade. Seja um doador.



www.sescalagoas.com.br



0800 284 2440





É HORA DE FAZER VALER A NOSSA FORÇA!

Faça as suas compras em mercadinhos, farmácias, padarias, restaurantes e lanchonetes de Alagoas e ajude um empreendedor alagoano a superar essa fase.

Valorize o trabalho dos empresários de nossa terra.